



PLANO DE AÇÃO EDITAL CMI 01/2024

1. Identificação do Serviço/ Programa/Projeto:

1.1. OSC Proponente: Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar do Vovô Albano		
1.2. Endereço: Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 – Planalto Verde – Ribeirão Preto		
1.3. Data da Constituição: 07/09/1984	1.4. Telefone: (16) 3969-1819	
1.5. CNPJ: 52.392.396/0002-44	1.6. E-mail: social@vovoalbano.org.br	
1.7. Site: www.vovoalbano.org.br		
1.8. Nome do Responsável Legal: Harak Freiria Yeda		
1.9. RG: 16.443.631 – SSP/SP		
1.10. CPF: 088.351.888-06		
1.11. Endereço Residencial: Rua Expedicionário Elizaldo Chrisostemo, 400 – AP.02 – Lagoinha – Ribeirão Preto		
1.12. Telefone Pessoal: (16) 98802-9844		
1.13. E-mail Pessoal: harakveda@yahoo.com.br		
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Gislene Regina Mazer Ribeiro		
1.15. Formação: Serviço Social	1.16. Inscrição Profissional: CRESS 48354	
1.17. E-mail: gi_rmazer@hotmail.com		
1.18. Responsável pelo acompanhamento do objeto: Jeanini Soares Magalhães		
1.19. Cargo: Coordenadora		
1.20. Conta: 41123-X	Agência: 2665-4	Banco: Banco do Brasil

2 - Apresentação da Organização

2.1. Histórico da Organização:

Fundada pela Sr^a Vanda Martins Pinheiro no ano de 1984, a Associação Assistencial Maria de Nazaré nasceu com o intuito de atender crianças e idosos do bairro Parque Industrial Tanquinho, em Ribeirão Preto- SP. O sonho antigo de seu pai, o Sr. Albano Simões Martins, era ter uma casa onde pudesse receber seus amigos, motivo que levou a Sra. Vanda a construir um abrigo para idosos do outro lado da Rua Romano Coró, o Lar do Vovô Albano, em 1988. Devido à localização, o local sempre sofreu com as constantes enchentes, por ser o encontro das águas dos Córregos Laureano e Via Norte, foi necessário realizarmos a mudança de local do Lar.

No ano 2000, foi solicitada junto à prefeitura uma área para construção da nova sede, e no ano de 2003 foi cedido em comodato um terreno de 2100 m² no bairro Planalto Verde em Ribeirão Preto- SP. A escritura foi lavrada no ano de 2003 e em seguida a Associação começou o processo de elaboração do projeto civil da nova sede.

A pedra fundamental foi lançada em julho de 2007, e o projeto para construção da nova sede foi aprovado no ano de 2008. Em janeiro de 2009 teve início a construção da nova sede do Lar do Vovô Albano, com um prédio de 1100 m², acolhedor e estrutura física adequada para o atendimento da pessoa idosa, com padrões de qualidade quanto a higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto.

Ao longo de sua história, o sonho do Sr. Albano Simões Martins vem se materializando no Lar do Vovô Albano onde o serviço executado é de acolhimento institucional para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos



independentes e/ou com diversos graus de dependência, que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

2.2. Finalidade Estatutária:

De acordo com o artigo 2º do Estatuto Social, a Associação Assistencial Maria de Nazaré tem por finalidade desenvolver projetos e serviços educacionais e de assistência social, baseados nos preceitos das legislações vigentes, tendo seus objetivos voltados à promoção de atividades e finalidade de relevância pública e social.

3. Apresentação do Projeto:

3.1. Título do Projeto:

“Arte V.A. – Do nosso Lar para o seu Lar”

Período de Execução

Início

Término

Mês/Ano

Mês/Ano

Junho/24

Maior/25

3.2. Valor da Proposta: R\$ 35.000,00

3.3. Prioridade: 5 – Trabalho – financiamento de serviços, programas e projetos para a promoção do envelhecimento ativo;

Diretriz: 5.1 – Serviços, programas e projetos de envelhecimento ativo, geração de renda e trabalho para pessoas idosas em situação de vulnerabilidade;

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Descrição da Realidade:

O envelhecimento da população constitui um fenômeno mundial e no município de Ribeirão Preto não é diferente, segundo a fundação SEADE (2021) a proporção de pessoas de 60 anos ou mais para cada 100 indivíduos de 0 a 14 anos, está em 87,83% - ou seja, quase chegando no total de jovens. Em 1980, o primeiro ano com os dados reunidos e avaliados, esse índice era de apenas 21%. Ha 10 anos, em 2008, o índice marcava 59%, e há 20 anos, em 1988, apenas 38%. A região administrativa de Ribeirão Preto tem hoje 17,90% da sua população com menos de 15 anos, enquanto a população com mais de 60 anos já atinge 16,6% (IBGE/RP). Enquanto o envelhecimento da população de Ribeirão Preto já é uma realidade, o município não exibe bons indicadores sociais, o que podemos avaliar através dos dados apresentados pela Fundação SEADE — 2021: em relação a renda per capita, 5,35% dos seus domicílios particulares possuem 1/4 do salário mínimo e 14,97% dos domicílios particulares com renda per Capita de 1/2 salário mínimo vigente, sendo em 2012 essa porcentagem era de 11,75%. O índice de gini, medidor da desigualdade social nos traz um número de 0,54, (IBGE, 2010) sendo avaliado de 0 a 1 e quanto mais perto do 0, menor a desigualdade, ou seja, o município apresenta um elevado índice de desigualdade social.

Trazendo dados da área em torno do Lar Vovô Albano (OSC preponderante da proposta do projeto que será descrito nos itens abaixo), segundo o IBGE (2010), o território de abrangência da região oeste de Ribeirão Preto é bastante



populoso, possuindo cerca de 154.880,00 habitantes e composto por conjuntos de moradias populares, advindas de programas sociais.

No que se refere o índice de vulnerabilidade social, as famílias possuem renda em torno de R\$ 504,64 a R\$ 1.864,84, o que é classificado como área de vulnerabilidade social alta, segundo o índice Paulista de Vulnerabilidade Social, ou seja, as oportunidades para vivenciar uma velhice com dignidade e qualidade de vida, ativa e próspera, dentro do contexto onde as pessoas idosas do entorno inseridas, são desiguais.

Em relação as pessoas idosas acolhidas no Lar do Vovô Albano, 100% do público alvo vivenciou algum tipo de vulnerabilidade social, onde 54 % dos idosos acolhidos são beneficiários de programas de transferência de renda – BPC.

Outro fator relevante ao processo de envelhecimento é a questão do trabalho, apesar da crescente populacional com pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, observamos cada vez menos pessoas idosas no mercado de trabalho e isso pode ser ocasionado por diversos fatores: seja porque já estão aposentadas ou até mesmo porque ficaram sem emprego, muitas vezes por conta da ausência de uma atualização profissional ou devido a patologia.

Observamos que muitos chegam à chamada “terceira idade” com sequelas de doenças crônico-degenerativas, o que podemos comprovar através dos dados da Fundação SEADE (2013) que nos mostra que 36,5 pessoas com mais de 50 anos apresentam algum tipo de incapacidade funcional ou limitações para as atividades básicas da vida diária básicas – AVD.

Ao analisarmos as situações de vulnerabilidades enfrentadas pelas pessoas idosas, muitas necessitam de complementar a renda da família ou a sua própria, em virtude da insuficiência da renda conferida com a aposentadoria.

O contexto de um idoso institucionalizado, essa realidade não é diferente, pois a pessoa idosa acolhida contribuiu com o custeio da OSC em que reside com o valor de 70%, conforme art. 36 da lei 10.741. de 1º de outubro de 2003:

§ 1º No caso de entidade filantrópica, ou casa-lar, é facultada a cobrança de participação da pessoa idosa no custeio da entidade

§ 2º O Conselho Municipal da Pessoa Idosa ou o Conselho Municipal da Assistência Social estabelecerá a forma de participação prevista no § 1º deste artigo, que não poderá exceder a 70% (setenta por cento) de qualquer benefício previdenciário ou de assistência social percebido pela pessoa idosa. (Estatuto da pessoa idosa)

No contexto das pessoas idosas acolhidas pelo Lar do Vovô Albano, 53% recebem benefício de prestação continuada, no valor de um salário mínimo vigente, restando menos de R\$ 423,60 para compra de objetos particulares ou realização de outros objetivos.

Somado a todo esse contexto descrito acima, as pessoas idosas também precisam gerir reflexos da Pandemia da COVID-19, principalmente no que tange a saúde física e mental.



Diante do exposto, a Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar do Vovô Albano, localizada na Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 – Planalto Verde, no Município de Ribeirão Preto tem como objetivo desenvolver um projeto de geração de renda para as pessoas idosas acolhidas na ILPI, bem como destinar vagas para a comunidade ao em torno, objetivando a qualificação profissional e geração de renda (impacto social), através de atividades planejadas de acordo com as potencialidades e como resultados de curto, médio e longo prazo, se pretende chegar a socialização do usuário com a comunidade, resgatando sua autonomia, melhora na saúde física e emocional, bem como valorização das pessoas idosas como cidadãos produtivos.

4.2. Justificativa:

É fundamental a discussão e a formulação de políticas públicas em âmbito nacional no segmento da pessoa idosa e a criação de serviços/ programas/ projetos para terceira idade, visto que somos um país que envelhece!

Foi a partir de 1970 que o Brasil teve seu perfil demográfico transformado, passando de uma sociedade em sua grande maioria rural e tradicional, com famílias numerosas e passou para uma majoritariamente urbana, com uma nova configuração familiar, especialmente devido ao baixo número de nascimentos/ filhos.

Essa transformação também passa pela taxa de mortalidade, pois com o avanço da medicina, maior acesso a serviços de saúde, antibióticos, vacinas, saneamento básico, a expectativa de vida do ser humano vem aumentando, e no Brasil essa realidade não foi diferente.

Somos um país que envelhece de forma acelerada e não planejada, ou seja, o processo de envelhecimento populacional caminha a passos largos no mundo e no Brasil de forma muito mais acelerada.

Segundo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população brasileira está em processo de envelhecimento e, até 2060, estima-se que a porcentagem de pessoas com mais de 65 anos passara de 9,2% (2018) para 25,5%. Ainda segundo o IBGE (2018), em 2039 o número de idosos com mais de 65 anos irá superar o de crianças de até 14 anos, o que nos mostra o aceleração do envelhecimento populacional brasileiro. Atualmente, a população com até 14 anos representa 21,3% dos brasileiros e cairá para 14,7% até 2060, já a faixa entre 15 e 64 anos, que hoje responde por 69,4% da população cairá para 59,8% em 2060.

Em Ribeirão Preto, cidade onde se localiza o serviço, a realidade não é diferente, segundo a fundação SEADE (2021) a proporção de pessoas de 60 anos ou mais para cada 100 indivíduos de 0 a 14 anos, está em 87,83% - ou seja, quase chegando no total de jovens. Em 1980, o primeiro ano com os dados reunidos e avaliados, esse índice era de apenas 21%. Ha 10 anos, em 2008, o índice marcava 59%, e há 20 anos, em 1988, apenas 38%. A região administrativa de Ribeirão Preto tem hoje 17,90% da sua população com menos de 15 anos, enquanto a população com mais de 60 anos já atinge 16,6% (IBGE/RP).

Enquanto o envelhecimento da população de Ribeirão Preto já é uma realidade, o município não exhibe bons indicadores sociais, o que podemos avaliar através dos dados apresentados pela Fundação SEADE — 2021,



descritos no item 4.1 e reforçados aqui: Renda per capita: 5,35% dos seus domicílios particulares possuem 1/4 do salário mínimo e 14,97% dos domicílios particulares com renda per Capita de 1/2 salário mínimo vigente, sendo em 2012 essa porcentagem era de 11,75%. Índice de gini: medidor da desigualdade social nos traz um número de 0,54, (IBGE, 2010) sendo avaliado de 0 a 1 e quanto mais perto do 0, menor a desigualdade, ou seja, o município apresenta um elevado índice de desigualdade social.

Trazendo dados da área em torno do Lar Vovô Albano (OSC preponderante da proposta do projeto que será descrito nos itens abaixo), segundo o IBGE (2010), o território de abrangência da região oeste de Ribeirão Preto é bastante populoso, possuindo cerca de 154.880,00 habitantes e composto por conjuntos de moradias populares, advindas de programas sociais.

No que se refere ao índice de vulnerabilidade social, as famílias possuem renda em torno de R\$ 504,64 a R\$ 1.864,84, o que é classificado como área de vulnerabilidade social alta, segundo o índice Paulista de Vulnerabilidade Social, ou seja, as oportunidades para vivenciar uma velhice com dignidade e qualidade de vida, ativa e prospera, dentro do contexto onde as pessoas idosas do entorno inseridas, são desiguais.

Em relação as pessoas idosas acolhidas no Lar do Vovô Albano, 100% do público alvo vivenciou algum tipo de vulnerabilidade social, onde 54 % dos idosos acolhidos são beneficiários de programas de transferência de renda – BPC.

Outro fator relevante ao processo de envelhecimento é a questão do trabalho. Nas sociedades contemporâneas as relações de trabalho envolvendo trabalhadores idosos constituem um desafio que precisa ser amplamente discutido e equacionado, a fim de se diminuir a discriminação, a vulnerabilidade e a exclusão social às quais tais indivíduos estão expostos, bem como facilitar sua reinserção e permanência no mercado de trabalho. Ramos et al. afirmam:

Estudos evidenciam que cada vez mais as pessoas idosas precisam ou querem se manter no mundo do trabalho, situação que parece se distanciar do previsto para pessoas nessa faixa etária, pois a sociedade, de forma geral, espera que elas se encaminhem para a aposentadoria e para o afastamento do mundo laboral. (p. 507)

No que tange a realidade da população idosa e o mercado de trabalho, as estatísticas mostram que, desde a década de 90, mesmo com o envelhecimento populacional, tem-se observado queda na participação proporcional de pessoas idosas no mercado de trabalho, apesar de o crescimento da população idosa economicamente ativa estar num ritmo acima do da população economicamente ativa (PEA) como um todo. De 1992 a 2002, a PEA cresceu 24,1%, e de 2002 a 2012, 14,1%. A PEA idosa aumentou 23,2% no primeiro período, e no segundo, 32,8%, sempre de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). Esse cenário é explicado pelo envelhecimento da população e por sua permanência no mercado de trabalho mesmo depois da aposentadoria. Estas porcentagens, no entanto, são inferiores às do crescimento total da população idosa, de 40,6% e 51,8%, para os mesmos períodos. Isto significou um declínio de 12% na taxa de atividade de idosos, de ambos os sexos, nas duas décadas.



Ou seja, apesar do envelhecimento populacional, observamos cada vez menos pessoas idosas no mercado de trabalho e isso pode ser ocasionado por diversos fatores: seja porque já estão aposentadas ou então porque ficaram sem emprego, muitas vezes por conta da ausência de uma atualização profissional ou devido a patologia, onde observamos que muitos chegam a chamada “terceira idade” com sequelas de doenças crônico-degenerativas, o que podemos comprovar através dos dados da Fundação SEADE (2013) que nos mostra que 36,5 pessoas com mais de 50 anos apresentam algum tipo de incapacidade funcional ou limitações para as atividades básicas da vida diária básicas – AVD.

Mas somado as situações de vulnerabilidades enfrentadas pelas pessoas idosas, muitas necessitam de complementar a renda da família, ou a sua própria, em virtude da insuficiência da renda conferida com a aposentadoria.

O contexto de um idoso institucionalizado, essa realidade não é diferente, pois a pessoa idosa acolhida contribuiu com o custeio da da OSC em que reside com o valor de 70%, conforme art. 36 da lei 10.741. de 1º de outubro de 2003:

§ 1º No caso de entidade filantrópica, ou casa-lar, é facultada a cobrança de participação da pessoa idosa no custeio da entidade

§ 2º O Conselho Municipal da Pessoa Idosa ou o Conselho Municipal da Assistência Social estabelecerá a forma de participação prevista no § 1º deste artigo, que não poderá exceder a 70% (setenta por cento) de qualquer benefício previdenciário ou de assistência social percebido pela pessoa idosa. (Estatuto da pessoa idosa)

No contexto das pessoas idosas acolhidas pelo Lar do Vovô Albano 53% recebem benefício de prestação continuada, no valor de um salário mínimo vigente, restando menos de R\$ 423,60 para compra de objetos particulares ou realização de outros objetivos.

Somado a todo esse contexto descrito acima, as pessoas idosas também precisam gerir reflexos da Pandemia da COVID-19, principalmente no que tange a saúde física e mental, ou seja, a continuidade dos brasileiros com idade igual ou superior a 60 anos em atividades de trabalho não está associada apenas às condições financeiras, mas também a necessidade de se manter ativo e sociáveis, através do mercado de trabalho.

Diante do exposto e considerando a atual conjuntura nacional, de um com um país que envelhece de forma acelerada, que colhe reflexos de uma crise econômica e das consequências da COVID-19.

Considerando o declínio da taxa de atividade da população idosa no mercado de trabalho.

Considerando público alvo que o presente projeto se propõe a atender e seu contexto de vulnerabilidade tanto social quanto de saúde, o presente projeto apresentado pela Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar do Vovô Albano, pretende desenvolver oficinas de artesanato, adaptando as especificidades do público que se pretende atender, objetivando a qualificação profissional e geração de renda, buscando socialização do usuário com a comunidade, resgatando sua autonomia, melhora na saúde física e emocional, bem como valorização das pessoas idosas como cidadãos produtivos, conforme preconiza a prioridade 5 da Resolução 02/2024 – CMI/RP.



4.3. Objeto:

O presente projeto terá por objeto o financiamento do projeto envelhecimento ativo, geração de renda e trabalho para pessoas idosas em situação de vulnerabilidade.

4.4 Abrangência Territorial:

Todas as regiões de Ribeirão Preto

Região específica. Indicar:

5. Público Alvo a ser Abrangido:

5.1. Capacidade de Atendimento:

O Projeto Arte V.A. tem capacidade de atendimento para 30 pessoas idosas;

24 pessoas idosas residentes do Lar do Vovô Albano

06 pessoas idosas da comunidade ao interno do Lar do Vovô Albano.

5.2. Usuários:

O projeto Arte V.A. beneficiará 30 idosos, sendo 12 vagas femininas e 12 vagas masculinas para as pessoas idosas residentes no Lar do Vovô Albano.

O Perfil dos usuários do serviço de acolhimento são pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, independentes e/ou com diversos graus de dependência.

Quanto a renda, 53% dos usuários recebem o benefício de prestação continuada.

Para as pessoas idosas da comunidade em torno ao Lar do Vovô Albano, serão 06 vagas para pessoas com idade igual ou superior a 60 anos e independente (visto que o projeto não contemplará transporte);

Preferencialmente serão contempladas pessoas idosas da comunidade que recebam BPC ou Aposentados com um salário mínimo vigente.

Não haverá distinção de raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual.

5.3. Forma de Acesso dos Usuários:

A forma de acesso da pessoa idosa ao serviço de acolhimento institucional executado pelo Lar do Vovô Albano se dará através de requisição da Seção da Pessoa Idosa/Departamento de Proteção Social Especial da Secretaria Municipal de Assistência Social de Ribeirão Preto, mediante o envio de relatório social.

A avaliação da vaga será feita pela equipe interdisciplinar do Lar do Vovô Albano utilizando ferramentas como estudo de caso através da análise do relatório, visita domiciliar e discussão de caso.

Após o parecer favorável, entraremos em contato com a pessoa idosa/família combinando a data de acolhimento, bem como realizaremos a comunicação do Departamento responsável.

Para o projeto “Arte V.A. – Do nosso Lar para o seu Lar”, o usuário do serviço de acolhimento institucional será convidado de forma espontânea para participarem das oficinas.



As pessoas idosas residentes na comunidade serão convidadas através da rede social, cartaz fixado na própria OSC e no CRAS do território (CRAS 4). Os interessados deverão preencher um cadastro junto com o Serviço Social do Lar do Vovô Albano.

6. Processo de Monitoramento e Avaliação:

O monitoramento e avaliação do projeto será realizada de forma contínua e permanente durante os 12 meses de execução.

O monitoramento será registrado por meio da elaboração de relatórios quanti-qualitativos, observação comportamental, escuta qualificada, registro de evolução e lista de presença.

A Avaliação do projeto será realizada em reunião técnica mensal, tendo como base os meios de verificação, como por exemplo, considerando N° de pessoas idosas ativas, N° de pessoas idosas participando da e N° de material vendido, conforme descrito na tabela 6.2.

Como forma de participação dos usuários no processo de monitoramento e avaliação, destacamos a pesquisa de satisfação e a reunião participativa.

No primeiro encontro será realizado uma reunião participativa será feita uma roda de conversa com os participantes, com o objetivo de planejarmos juntos as atividades que serão realizadas nos próximos meses, sendo assim, entendemos que a pessoa idosa terá participação ativa no planejamento e execução das atividades.

Com o objetivo de monitoramento e avaliação, será aplicada uma pesquisa de satisfação no meio e final do projeto com 50% do público participante das oficinas.

Para avaliação da comunidade, na recepção, local onde também estará exposto os produtos confeccionados para a venda, será colocado uma caixa de sugestões.

Os dados coletados serão mensurados e analisados, formando juízo e tirando conclusões a respeito dos objetivos, para que os profissionais envolvidos no projeto mudem, aperfeiçoem ou substituam estratégias, práticas e procedimentos quando necessário.

6.1. Objetivo Geral:

Proporcionar, através de oficinas de artesanatos, envelhecimento ativo, geração de renda e trabalho para idosos acolhidos no Lar do Vovô Albano e na comunidade.

6.2. Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividade	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Verificação	Resultados Esperados
1. Proporcionar um envelhecimento ativo, através das oficinas de	1. Oficinas de artesanato com foco no envelhecimento ativo;	1. 40% de pessoas idosas ativas, participando da	1. Índice de pessoas idosas ativas, participando	1. Lista de presença/ observação comportamental;	1. semanal;	1. Promoção do envelhecimento ativo, através das



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÓ ALBANO

artesanato, respeitando as habilidades e potencialidades da pessoa idosa;		oficina de artesanato;	da oficina de artesanato;			oficinas de artesanato;
2. Incentivar o desenvolvimento do protagonismo da pessoa idosa;	2. Roda de conversa para planejamento das atividades;	2. 40% das pessoas idosas participando da roda de conversa com foco no planejamento das atividades;	2. índice de pessoas participando da roda de conversa com foco no planejamento das atividades;	2. Lista de Presença/ Evolução/ Ata;	2. 1 vez;	2. Incentivo do desenvolvimento do protagonismo da pessoa idosa, dando voz e oportunidade de desenvolver atividades que sejam significativas para a pessoa idosa;
3. Proporcionar a geração de renda para a pessoa idosa;	3.1 Bazar;	3.1 Venda de 30% do material produzido;	3.1 Índice de material vendido;	3.1 Controle de venda Relação controle estoque;	3.1 Semestral;	3. Promoção de geração de renda da pessoa idosa;
	3.2 Lojinha Arte V.A.;	3.2 Exposição para venda de 90% dos materiais produzidos;	3.2 Índice de exposição para venda do material produzido;	3.2 Controle de venda Relação controle estoque;	3.2 Diário;	
4. Estimular a participação da pessoa idosa em ações sócio comunitárias externas a organização;	4. Passeio externo	4. Participação de 50% das pessoas idosas em passeio externo. (índice sobre o número de usuários do projeto	4. índice de participação das pessoas idosas em passeio externo	4. Fotos Lista de presença	4. 1 vez	4. Participação da pessoa idosa em ações sócio comunitárias externas a organização.



7. Detalhamento do Projeto/Atividade:

7.1. Metodologia:

O projeto de geração de renda “Arte V.A. – Do nosso Lar para o seu Lar” tem como objetivo proporcionar, através de oficinas de artesanatos, envelhecimento ativo, geração de renda e trabalho para idosos acolhidos no Lar do Vovô Albano e na comunidade.

Para atingir o objetivo, o projeto será realizado em 5 etapas, divulgação, cadastramento planejamento, compras, confecção e vendas. Essas etapas poderão acontecer simultaneamente ou não.

A etapa de divulgação será através das redes sociais do Lar do Vovô Albano, cartaz fixado na própria OSC e especialmente cartaz de divulgação no CRAS 4 (CRAS do território do Lar do Vovô Albano), disponibilizando 6 vagas para a comunidade;

Poderão se inscrever, pessoas idosas, com idade igual ou superior a 60 anos, residentes nas proximidades do Lar do Vovô Albano e que sejam independentes. O Lar do Vovô Albano não fornecerá transporte.

A etapa de cadastramento será realizada para as pessoas idosas não residentes. Os interessados deverão procurar o Serviço Social da OSC, preencher um cadastro com informações pessoais e saúde, bem como deixar uma cópia do RG e Comprovante de endereço. Vale ressaltar que não haverá custos para participação desse público e o valor vendido será destinado 75% para a pessoa idosa e 25% para reposição de material.

O controle das vendas ficará sob responsabilidade do Serviço Social, afim de garantir o direito da pessoa idosa.

Na etapa de compras, será adquirido um armário para guarda dos materiais utilizados nas oficinas. Esses materiais serão adquiridos com recursos do projeto, bem como o valor das vendas dos produtos confeccionados (25% do valor, conforme acordado com a pessoa idosa).

Para exposição dos produtos na recepção, será utilizado o armário adquirido no projeto anterior.

As etapas de planejamento, confecção e vendas, serão descritas no quadro abaixo:

7.2. Tabela de metodologia:

Atividade	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
1. Oficinas de artesanato com foco no envelhecimento ativo;	1. Após a montagem do cronograma, será realizado uma vez na semana, oficinas de artesanato, com duração de 2h semanais. A oficina será administrada por uma Oficineira, com suporte da assistente social, onde serão confeccionados itens para venda. Ex: Pintura em pano de prato, tapetes, pintura em vidro, entre outras; Quando falamos em envelhecimento ativo, podemos afirmar que o artesanato é uma ótima atividade, pois além da renda, fazer	1. Oficineira	1. Semanal Toda terça-feira, das 9h00 às 11h00



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

	arte pode contribuir para o bem estar físico, cognitivo e principalmente as oficinas em grupo contribui para a socialização entre os residentes e também com a comunidade.		
2. Roda de conversa para planejamento das atividades	2. No projeto Artes V.A a pessoa idosa terá papel importante no planejamento das atividades. Ao iniciar o projeto será realizada uma reunião participativa, através de roda de conversa com as pessoas idosas, onde as mesmas poderão sugerir atividades que desejam realizar, destacando seus gostos pessoais, potencialidades e vontades. A partir desse bate papo, será desenvolvido um cronograma de atividades. Também nesse primeiro encontro será reforçado o objetivo de geração de renda e esclarecido sobre a porcentagem; 75% do valor vendido para a pessoa idosa; 25% do valor vendido para reposição de material;	2. Assistente Social	2. 1x Terça-feira, das 9h00 às 11h00
3.1 Bazar;	3.1 O Bazar será realizado semestralmente, preferencialmente aos sábados, convidando família e comunidade). O Convite para as famílias será feito através de ligações telefones e envio de mensagem, contando um pouco da história do projeto e o eu objetivo. E a comunidade através de rede social. Entendemos também que o convite para as famílias serve como forma de fortalecer o vínculo familiar, onde a família irá prestigiar e valorizar uma atividade feita pela pessoa idosa. Destacamos que o bazar será organizado pela Assistente Social e as pessoas idosas, valorizando assim seu protagonismo. Será expostos fotos do momento da confecção dos produtos para que a pessoa idosa seja ainda mais valorizada e protagonista da atividade;	3.1 Assistente Social;	3.1 Semestral Aos sábados à tarde, durante o horário de visita do lar do vovô Albano: 15h00 às 17h00;



3.2 Lojinha Arte V.A;	3.2 Diariamente será exposto os produtos confeccionados em um armário de vidro, com o objetivo de venda para funcionários e visitantes. A atividade será de responsabilidade da assistente social, que fará o controle da venda. A venda poderá ser feita pela recepcionista do Lar. Ressaltamos que a meta de exposição é de 90% dos produtos confeccionados, pois de acordo com a experiência do projeto realizado em 23/24, a pedido dos usuários do serviço de acolhimento, são realizados enfeites para algumas datas comemorativas, tais como natal, baile da primavera, entre outros.	3.2 Assistente social	3.2 Diário Segunda a sexta-feira, das 8h00 às 17h00
4. Passeio externo	Para finalizar o projeto, no último mês será realizado um passeio a feira livre localizada no centro de Ribeirão Preto, com objetivo além de socialização, conhecer alguns trabalhos de artesanato .	4. Assistente Social	4. 1x

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos:

Na intenção de garantir a proteção integral dos usuários, a articulação com a rede de serviços socioassistenciais e intersetorial se faz necessário no trabalho cotidiano da Entidade, através especialmente com:

- Serviços socioassistenciais e Serviços de políticas públicas setoriais: CMI – Assistente social é Presidente do referido Conselho; Banco de Alimentos com a retirada de alimentos; CABs – Orientação sobre renovação de Cadúnico; CRAS – Referência do usuário, atualização de Cadúnico; DPSE – Solicitações de vagas através de encaminhamento, estudo de caso; INSS – Solicitação de BPC; Fundo Social de Solidariedade – Processo Fralda; toda rede SUS – prevenção, promoção e tratamento no âmbito de saúde; entre outros;
- Serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias: CAERP – encaminhamento da pessoa idosa para oficina de pintura em tecido;
- Demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos: Defensoria Pública e Ministério Público, através de comunicação de violação de direitos, processo de curatela, processo fralda, entre outros.

Além da articulação cotidiana, buscando a garantia de direitos da pessoa idosa abrigada, bem como proporcionar qualidade de vida aos usuários abrigados, a equipe multidisciplinar também se fez presente em



reuniões, capacitações, entre outras ações com a rede.

Para o desenvolvimento do projeto “Arte V.A. – Do nosso Lar para o seu Lar” a articulação será realizada com o Conselho Municipal do Idoso de Ribeirão Preto, através do financiamento do projeto, estudo de caso e prestação de contas, bem como a emissão do Certificado de participação nas palestras.

Será articulado junto a lojas de armazinhos, papelaria e afins, com a compra de material e dúvidas sobre produtos.

Também será articulado junto ao CRAS do território, com o objetivo de divulgação das vagas para comunidade e encaminhamentos.

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos:

Formação Profissional	Função no Projeto	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Salário (R\$)	Encargos Sociais	Férias (R\$)	13º salário (R\$)
Serviço Social	Assistente Social	2h	Prest. Serv.	R\$ 1.000,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Recursos humanos/ Pós em psicopedagogia	Oficineira	2h	Prest. Serv.	R\$ 1.000,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Administração	Administrador a	1h mensal	Prest. Serv.	R\$ 300,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.2. Proposta de capacitação continuada dos profissionais:

Capacitação dos funcionários da ILPI:

Com o objetivo de desenvolver a qualificação profissional e melhorar a qualidade do serviço prestado, a CAPACITAÇÃO CONTINUADA para os colaboradores tem se tornado cada vez mais presente no cotidiano do Lar do Vovô Albano.

Em parceria com o CMI desenvolvemos o “Educação Continuada em Saúde”, onde foram abordados temas relevantes no segmento da pessoa idosa, tais como: “PRIMEIROS SOCORROS,”,” DOENÇA DE ALZHEIMER”, ENVELHECIMENTO ATIVO”, entre outros.

Em paralelo, a equipe interdisciplinar organizará um treinamento mensal, que poderá ser direcionado para um setor específico ou abrangendo todo o recurso humano da OSC, tratando de assuntos como JULHO VIOLETA, SAÚDE DA PESSOA IDOSA, HUMANIZAÇÃO, ENTRE OUTROS.

Além das capacitações oferecidas dentro da OSC, a diretoria do Lar do Vovô Albano estimula, através de liberação dentro do horário de trabalho, o funcionário a participar de capacitações oferecidas pela rede, como por exemplo Capacitações do Mesa Brasil, Capacitações do CMI, entre outros.

Capacitação do Projeto “Artes V.A”:



O próprio projeto capacitará os usuários para desenvolvimento das atividades artesanais.

Para os profissionais que executarão o projeto, os mesmos poderão participar de capacitações disponíveis na rede.

10. Cronograma de Execução do Projeto

10.1. Cronograma de atividades:

Plano de Trabalho Anual

Objetivo Especifico	Atividades	Periodicidade (mensal/semanal/diária)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	1. Oficinas de artesanato com foco no envelhecimento ativo;	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	2. Roda de conversa para planejamento das atividades	1x	X											
3	3.1 Bazar;	Semestral				X						X		
	3.2 Lojinha Arte V.A;	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	4. Passeio externo	1x												X



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVO ALBANO

11. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal)

DESPESA	1ª PARCEL A	2ª PARCEL A	3ª PARCE LA	4ª PARCEL A	5ª PARCEL A	6ª PARCEL A	7ª PARCEL A	8ª PARCEL A	9ª PARCEL A	10ª PARCEL A	11ª PARCEL A	12ª PARCE LA
CAPITAL - BENS E MATERIAIS PERMANENTES												
BENS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS BENS E MATERIAIS PERMANENTES (ÁRMÁRIO)	R\$ 990,00	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (BENS MATERIAIS E PERMANENTES)	R\$ 990,00	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

CUSTEIO

COMBUSTÍVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
-------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
LAR DO VOVO ALBANO CNPJ:52.392.396/0002-44
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP
INSC ESTADUAL ISENTO



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CUSTEIO – LOCAÇÃO												
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VEÍCULOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
IMÓVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (LOCAÇÃO)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CUSTEIO – OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO												
MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, UNIFORMES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL DE EXPEDIENTE (ESCRITÓRIO) Tinta para impressora, caneta, folha sulfite, entre outros	R\$ 2.000,00	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL DIDÁTICO (material para artesanato como	R\$ 4.410,00	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ:52.392.396/0002-44
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP
INSC ESTADUAL ISENTO



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

barbante, cola, tesoura, caneta, lápis de cor, caderno, pano de prato, tinta para pinturas em geral, saco plástico, folha sulfite, linhas, agulhas, vidros, feltro, papel machê, tecido, telas, entre outros													
MATERIAL ESPORTIVO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (MATERIAIS DE CONSUMO)	R\$ 6.410,00	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CUSTEIO - RECURSOS HUMANOS													
ASSISTÊNCIA MÉDICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
AVISO PRÉVIO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CONTRIBUIÇÃO AO PIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
ESTAGIÁRIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FÉRIAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FGTS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
INSS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
IRRF	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MULTA RESCISÓRIA FGTS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ:52.392.396/0002-44
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP
INSC ESTADUAL ISENTA



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

SALÁRIOS E ORDENADOS (CLT)	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS
SALÁRIOS (AUTÔNOMOS E PESSOA JURÍDICA) (administradora, assistente social, oficinaira)	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00
VALE ALIMENTAÇÃO	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS
VALE TRANSPORTE	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS
TOTAL (RECURSOS HUMANOS)	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00	RS 2.300,00
CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS												
CONTABILIDADE	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS
REFORMAS, REPAROS NO PRÉDIO	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS
OUTROS SERVIÇOS DE	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ 52.392.396/0002-44
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP
INSC ESTADUAL ISENTA



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

TERCEIROS PESSOA FÍSICA													
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FOTOCOPIAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SEGUROS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VIGILÂNCIA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (SERVIÇOS DE TERCEIROS)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CUSTEIO - UTILIDADES PÚBLICAS													
ÁGUA E ESGOTO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FORÇA E LUZ	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
INTERNET/TV A CABO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TELEFONES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (UTILIDADES PÚBLICAS)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ:52.392.396/0002-44
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP
INSC ESTADUAL ISENTO

que



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

TOTAL GERAL (PARCELA)	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS	RS
	9.700,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00

12. Descrição de Experiências Prévias:

A Associação Assistencial Maria de Nazaré é uma organização de sociedade Civil, sem fins lucrativos, com sede na Rua Romano Coró 226, Tanquinho, mantenedora do Lar Vovô Albano.

Fundado em 1984, exercendo há 37 anos o Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos, hoje situado Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130, Planalto. Legalmente constituída, possuímos certificados reconhecido pelo poder público, como Utilidade pública Municipal, Estadual e Federal, Inscrição CMI/CMAS, CEBAS. ;

Tendo como público alvo idosos, com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, residentes no município de Ribeirão Preto e que se encontraram em situação de vulnerabilidade social, hoje dispõe de 24 vagas com destinação de 100% da sua capacidade para o público da Assistência Social do município. A organização possui prédio próprio, com instalações adequadas de acordo com as normas vigentes, equipamentos permanentes, recursos humanos capacitados para o atendimento dos idosos composto por uma equipe multidisciplinar composta de Assistente Social, Enfermeiro, Nutricionista, Terapeuta Ocupacional, Psicólogo e Fisioterapeuta.

Como experiência prévia na área do presente projeto, destacamos o projeto “Arte V.A. – Do nosso Lar para o seu Lar”, desenvolvido em parceria com o Conselho Municipal do Idoso de Ribeirão Preto, no Lar do Vovô Albano – Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 – Planalto Verde, nos anos de 23/24, por 10 meses.

Foram beneficiados em média 40% das pessoas idosas residentes do Lar do Vovô Albano, muitos com grau II de dependência (pessoas idosas com dependência em até três atividades de autocuidado para a vida diária tais como: alimentação, mobilidade, higiene; sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada).

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ:52.592.596/0002-44
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP
INSC ESTADUAL ISENTO



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

Como resultado qualitativo, destacamos a socialização entre os residentes, a apreensão de sua capacidade de desenvolvimento, mesmo com dependência e destacamos a Senhora A. M. T, 64 anos, usuária de mais tempo de moradia do Lar do Vovô Albano, beneficiária do BPC: com a venda dos produtos do projeto “Arte V.A. – Do nosso Lar para o seu Lar”, a mesma juntou dinheiro e no mês do seu aniversário conseguiu comprar dois sapatos e maquiagem, atividade essa que estimulou um aumento na sua autoestima.

Ribeirão Preto, 08 de maio de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br HARAK FREIRIA YEDA
Data: 24/05/2024 14:08:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Harak F. Yeda
Presidente

Gislene Mazer Ribeiro
Gislene Regina Mazer Ribeiro

Gislene Mazer Ribeiro
Assistente Social
CRESS 48354

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ:52.392.396/0002-44
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP
INSC ESTADUAL ISENTA